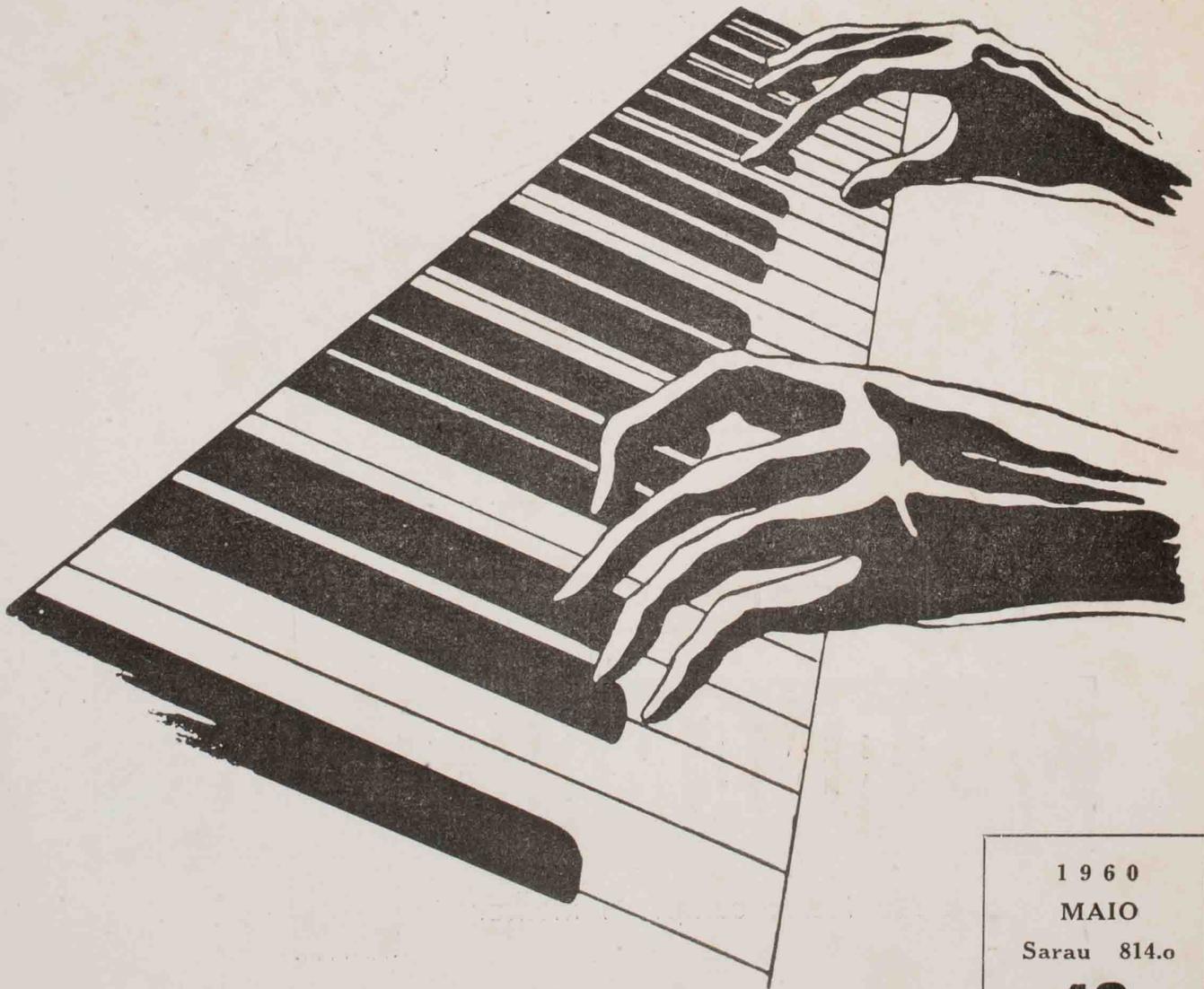




TEATRO  
CULTURA ARTISTICA  
(GRANDE AUDITÓRIO)



PROGRAMA  
GRATIS

1960  
MAIO  
Sarau 814.o

**10**  
3.a feira  
às 21 hs.

EIS UMA GRANDE VERDADE!...

as flanelas e os  
cobertores das

# CASAS PERNAMBUCANAS

esquentam muito mais  
e custam muito menos



CASAS

# PERNAMBUCANAS

onde todos compram melhor

*Ribeira*

QUALQUER QUE SEJA O LOCAL — CLUBE OU HOTEL, RESIDENCIA OU ESCRITÓRIO  
— HÁ SEMPRE UM CONJUNTO TEPERMAN PARA VALORIZÁ-LO AINDA MAIS.



**Decorações - Tapêtes - Cortinas**

**MOVEIS TEPERMAN**

AVENIDA RANGEL PESTANA, 2109 • FONE.: 9-2146 • SÃO PAULO

## **SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA**

1960 — Quadragésima-nona temporada — 1960

SARAU 814.o (2.o da temporada)



em 10-5-1960

RECITAL DO BRILHANTE PIANISTA BRASILEIRO

**BERNARDO SEGALL**

para aqueles que querem o melhor



joalheiros

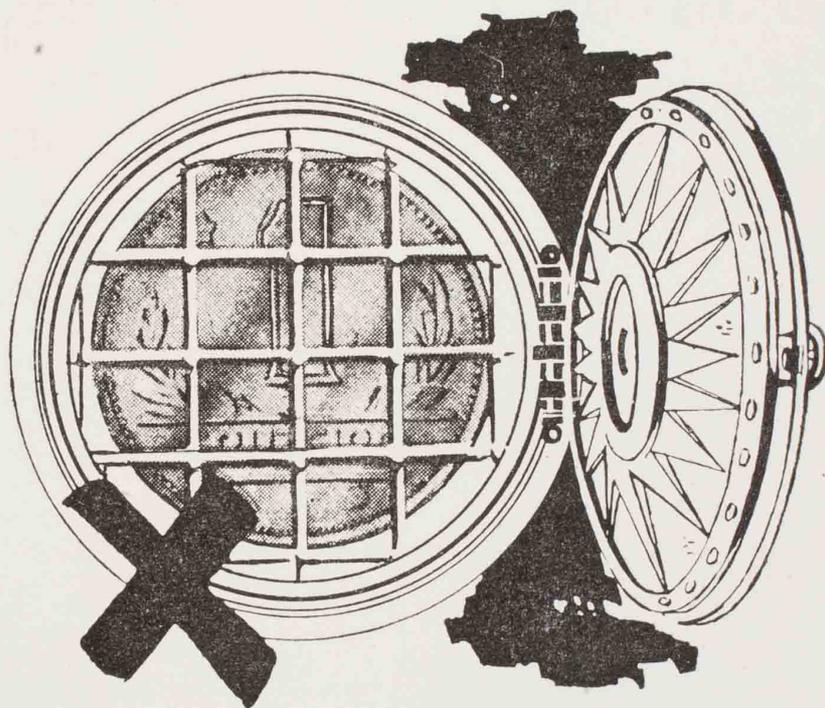
praça da república, 242 — são paulo  
av. rio branco, 173 — rio de janeiro



**HBU**

**HBU**

não é só  
para guardar dinheiro...



O Banco Holandês Unido é, acima de tudo, um Banco para servi-lo, colocando a sua disposição experiência mundial em todos os serviços bancários!

*Consulte-nos, antes de efetuar  
transações com o Exterior!*

**BANCO HOLANDÊS UNIDO S.A.** UM BANCO PARA SERVI-LO

Sucursais no Brasil

RIO DE JANEIRO:  
Rua Buenos Aires, 9/13

SÃO PAULO:  
Rua 15 de Novembro, 150

SANTOS:  
Rua 15 de Novembro, 157/159



**BERNARDO SEGALL**

Bernardo Segall nasceu em Campinas, Estado de São Paulo, em 1911, revelando desde tenra idade excepcional inclinação para o teclado. Já aos 9 anos exibia-se em São Paulo, em seu primeiro recital público, tornando-se conhecido como o "Mazart brasileiro". Aos 14 anos, em concurso nacional, conquistou o cubicado "Prêmio Chiafarelli", firmando, daí por diante, a sua personalidade de artista. Aos 25 anos, em 1936, apresentou-se pela primeira vez nos Estados Unidos, no "Town Hall", sendo, então, inscrito como solista da "New York Philharmonic-Symphony" e da "N. B. C. Symphony". Aí foi que conquistou definitivamente lugar de grande relevo na vida musical norte-americana, atuando em mais de cem cidades como recitalista e como solista de orquestras dirigidas por famosos maestros, inclusive Toscanini.



**A MULHER  
MODERNA  
USA  
MEIAS  
SEM  
COSTURA**

As finíssimas  
meias



são símbolo de qualidade  
e beleza.

As meias



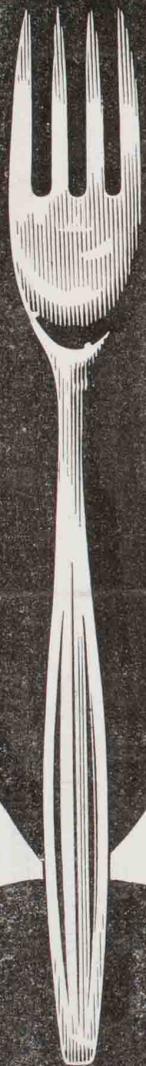
são  
extremamente resistentes e  
elegantes.

**UM PRODUTO**

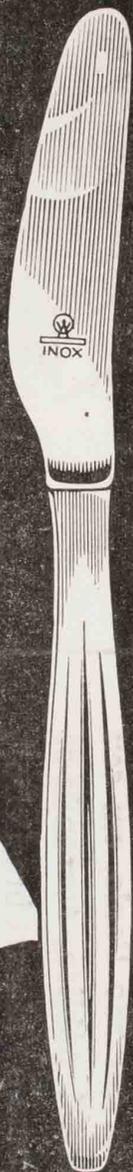


**NAS BOAS CASAS DO RAMO**

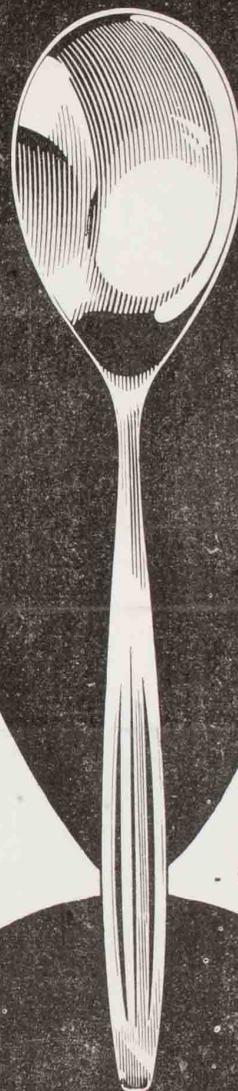
Studio POPOFF Publicidade



em homenagem  
a Brasília,  
criamos  
o talher  
Alvorada



fornecemos talheres  
e baixelas para o  
Palácio da Alvorada  
e para o Hotel  
Nacional de Brasília



WOLF  
- fama mundial

# BRASÍLIA

# SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA

SÉDE: RUA NESTOR PESTANA, 196 — SÃO PAULO

## TEMPORADA DE 1960 NO GRANDE AUDITÓRIO DO TEATRO CULTURA ARTÍSTICA

Entre os artistas a serem apresentados durante a temporada (de abril a novembro), relacionam-se os seguintes (em ordem alfabética):

- \* ANDOR FOLDES, pianista hungaro-americano
- \* BERNARDO SEGALL, pianista brasileiro
- \* DUO SOUZA LIMA-FRITZ JANK, duo pianístico brasileiro
- \* FRIEDRICH GULDA, pianista austriaco
- \* JOCY DE OLIVEIRA, pianista brasileira
- \* LEDA COELHO DE FREITAS, tida como "Marian Anderson" brasileira
- \* MAGDALENA LEBEIS, cantora de camara, brasileira
- \* MARIA DA PENHA, pianista brasileira
- \* MARTHA FLOWERS, cantora negra, norte-americana
- \* NATUSCIA CALZA, pianista italiana
- \* ORCHESTRA D'ARCHI DI MILANO, conjunto de cordas, italiano
- \* PETER LUKAS GRAF, flautista suíço, com ALDA HOLLNAGEL ao cravo
- \* RUGGIERO RICCI, violinista norte-americano

**Inscrições** — Aceitam-se inscrições de novos socios, sem exigencia de jóia, mediante o pagamento integral das contribuições de 1960 (Cr\$ 2.000,00). Os interessados deverão preencher e assinar a respectiva proposta na qual mencionarão o nome do socio que os recomenda.

OS MAIS FINOS  
E ORIGINAIS

TECIDOS

PARA CORTINAS  
E ESTOFAMENTOS

CORTINAS

*Ludovico*

LARGO DO AROUCHE, 71

FONE 36-2126

ESTACIONAMENTO GRATUITO, JUNTO A LOJA, PARA NOSSOS CLIENTES

CECY AMARILIS - Hostess - Cantora  
MOZART e seu conjunto para dançar  
LUIZA MAURA - Crooner  
LUIZ CARLOS ao violão

**club "550"**

AR CONDICIONADO

das 17 às 4 horas da madrugada

FECHADO AOS DOMINGOS

Praça da República, 146 - Fone: 36-9121

ROUPAS DE CAMA, MESA E  
BANHO

ENXOVAIS DE NOIVAS



Fundada em 1902

Tecidos em geral e para cortinas. - Execução e colocação de cortinas. - Roupas brancas para senhoras, cavalheiros e crianças - Vestidinhos e Terninhos - Completos enxovais para bebês. - Carrinhos para bebês.

SÃO PAULO: Rua 24 de Maio, 224  
Fone: 36-7724 - Loja  
SANTOS: Rua Riachuelo, 49 - Centro

JANTARES DANSANTES

STUDIUM

DO

HOTEL JARAGUÁ

Rua Major Quedinho, 40  
Telefone: 37-5121

GRANDE

**SOCIEDADE DE C**

1960 — Quadragésima

SARAU 814.

Recital do brilhante

**BERNARD**

PRO

HADYN .....

SCRIABINE .....

BEETHOVEN .....

CHOPIN .....

MENDELSSOHN .....

PAGANINI-LISZT .....

VILA-LOBOS .....

ALBENIZ .....

AUDITÓRIO

## CULTURA ARTÍSTICA

ona temporada — 1960

(2.o da temporada)

pianista brasileiro

# SEGALL

RAMA

Sonata em Mi-bemol maior

Allegro  
Adagio  
Presto

Sonata op. 30, em Fá-sustenido maior

Andante  
Prestissimo volando

Sonata op. 109, em Mi maior

Vivace ma non troppo  
Adagio espressivo  
Prestissimo  
Andante molto cantabile ed espressivo

Balada n. 1, em sól menor

Estudo em Lá maior

Estudo em Mi-bemol maior

Três cirandas

El Albaicin



*Presente  
que conquista  
corações.*

Em casamentos, bodas e aniversários, um faqueiro é o presente ideal. Mais belos, melhores e mais duráveis são os faqueiros de



PRATA  
**MERIDIONAL**



A VENDA NAS CASAS DO  
RAMO QUE EXIGEM  
QUALIDADE

PIANOS

# BRASIL

PUREZA DE SOM

QUALIDADE INSUPERAVEL



RUA STELLA, 63 — SÃO PAULO

# SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA

SÉDE: RUA NESTOR PESTANA, 196 — SÃO PAULO  
RELATORIO DE 1959

Senhores socios:

No periodo de praxe de nossas temporadas anuais, ou seja de abril a novembro, realizamos os doze seguintes saraus:

ABRIL, 8 — 801.o sarau — Recital de Magdalena Tagliaferro, pianista brasileira;

MAIO, 21 — 802.o sarau — Recital de Natan Schwartzman, violonista brasileiro;

JUNHO, 1 — 803.o sarau — Espetaculo dos "Jograis de São Paulo", conjunto brasileiro;

22 — 804.o sarau — Recital de Betty Allen, cantora de côr, norte-americana;

JULHO, 6 — 805.o sarau — Concerto do "Madrigal Renascentista", conjunto coral brasileiro;

AGOSTO, 10 — 806.o sarau — Concerto do "Quinteto Figueroa", conjunto instrumental porto-riquense;

18 — 807.o sarau — Concerto da Orquestra de Musica de Camara de Praga;

21 — 808.o sarau — Recital de Lawrence Winters, baritono negro, norte-americano;

SETEMBRO, 28 — 809.o sarau — Recital de Sequeira Costa, pianista português;

OUTUBRO, 5 — 810.o sarau — Concerto do "Quarteto Paganini", conjunto de cordas, norte-americano;

26 — 811.o sarau — Recital de Ana Steia Schic, pianista brasileira;

NOVEMBRO, 9 — 812.o sarau — Recital de Fritz Jank, pianista local.

—o—

Quem se der ao trabalho de uma conscienciosa analise dessa programação de 1959 concluirá, certamente, que ela foi uma série de festivais artisticos de primeira ordem, tanto em relação aos conjuntos e artistas estrangeiros quanto no tocante aos conjuntos e artistas nacionais. Aliás, salvo uma ou outra infeliz escolha, numa ou noutra temporada passada, e quase sempre com artistas estrangeiros, as programações anuais da Sociedade de Cultura Artística têm-se caracterizado pelo alto nível das realizações.

A despeito das dificuldades, ano a ano maiores, com que lutamos para apresentar celebridades internacionais — sem as quais, infelizmente, os associados não se julgam compensados de suas contribuições — a temporada de 1959 consignou a presença, em nosso palco, de três conjuntos e três recitalistas dessa categoria. Isso importou na evasão de uma boa porção de dolares, porque se tornou moda, agora, pagar com essa moeda os elevados "cachets" de artistas estrangeiros. Assim o querem empresarios e artistas, sem o que estes não se aba-

lam de suas terras para o nosso País. Não importa, porém. Enquanto pudermos aguentar essa melancolica contingencia, procuraremos compensar do melhor modo possivel as contribuições sociais. Sucede, entretanto, que, de uns anos a esta parte, as temporadas só se efetivam á vista previa da lista de artistas que irão ser apresentados, o que torna cada vez mais dificil a sua organização. Quer dizer que já não voga, como antes, o só criterio da direção artistica da Sociedade. E se de tal criterio resultar, por acaso, a predominancia da "prata da casa" na programação, confirmando-se o conhecido adagio, melhor será nada fazer, uma vez que a "prata da casa" do quadro social, que aliás não é a mais numerosa, muito pouco interesse revela pelos artistas seus patricios... Assim viemos vindo até agora e assim iremos indo até quando Deus quiser...

—o—

Faleceram no mês de outubro de 1959 os srs. Frederico Charles Church e Numa de Oliveira, membros do Conselho Fiscal da Sociedade de Cultura Artística e figuras inconfundiveis da vida social paulistana. Consignamos aqui o nosso profundo pesar pelo desaparecimento dos dois dedicados ocnselheiros, aos quais a Sociedade de Cultura Artística ficou devendo inestimavel colaboração e o mais irrestrito apoio moral.

—o—

O ano economico-financeiro de 1959, sintetizado no Balanço Geral anexo, foi o melhor que tivemos desde que o Teatro Cultura Artística existe. Os dois auditorios funcionaram quase ininterruptamente, de janeiro a dezembro, proporcionando-nos uma receita de Cr\$ 5.325.024,80 que, somada á do Departamento Social, no montante de Cr\$ 1.827.813,60, resultou na receita geral de Cr\$ 7.152.838,40. Com tais recursos, pudemos cobrir uma despesa geral de Cr\$ 5.945.366,00, manter em regularidade o serviço mensal de amortização e juros de nossa dívida junto á Caixa Economica Federal, reduzir de Cr\$ 500.000,00 as nossas dividas bancarias, suportar Cr\$ 238.278,10 de prejuizos varios e, finalmente, com o "superavit" de Cr\$ 1.207.472,40, amortizar sensivelmente os prejuizos que tivemos em 1955, com a forçada demolição parcial e consequente reconstrução do nosso teatro. Estes prejuizos, inicialmente de Cr\$ 5.897.338,80, ficaram, assim, reduzidos a Cr\$ 2.443.514,30. Não fossem os onus decorrentes do financiamento da construção do

**Roupa bonita, só nela**

**Lavita**

**A SUA LAVANDERIA E TINTURARIA**  
(LAVA, PASSA, ENGOMA) (DRY CLEANING)

**FONE 37-8243**  
**RUA CONDESSA SÃO JOAQUIM, 250**

*Este tempo já passou!*

Teatro Cultura Artística e, depois, também da sua reconstrução, aqueles prejuízos já estariam de há muito cobertos. Pelo vulto das dívidas contraídas e pelos inevitáveis atrasos de suas par-

ciais amortizações, os referidos onus de financiamento, que ainda deverão perdurar por vários anos, representam sempre elevada percentagem na despesa anual do teatro:

	Despesa anual	Onus de financiamento	Percentagem
1950 .....	1.686.472,10	753.809,30	44,6%
1951 .....	1.984.911,40	1.039.341,40	52,3%
1952 .....	1.979.581,70	911.468,70	46,0%
1953 .....	2.110.202,50	995.199,30	47,1%
1954 .....	3.052.300,20	887.884,50	29,0%
1955 .....	2.489.994,10	807.070,60	32,4%
1956 .....	2.953.011,30	1.022.682,70	34,6%
1957 .....	3.154.539,40	1.300.794,10	41,2%
1958 .....	3.604.694,10	1.182.195,80	32,7%
1959 .....	4.415.955,90	1.049.139,30	23,7%
Totais .....	27.431.752,70	9.949.585,70	
Media .....	2.743.175,30	994.958,60	36,2%

Quase 40%, como se vê, diluem-se, improdutivamente, nas despesas anuais do teatro. Para suportá-los e garantir, ao mesmo tempo, os encargos dos outros 60%, muito trabalho na consecução de receita tem sido desenvolvido. Eis como esse trabalho se apresenta em função do serviço de juros:

	Receita anual	Onus de financiamento	Percentagem
1950 .....	1.217.366,60	753.809,30	61,8%
1951 .....	1.642.301,80	1.039.341,40	63,2%
1952 .....	1.970.983,20	911.468,70	46,2%
1953 .....	1.996.992,90	995.199,30	49,8%
1954 .....	3.325.760,60	887.884,50	26,6%
1955 .....	2.450.844,10	807.070,60	32,9%
1956 .....	3.283.335,30	1.022.682,70	31,1%
1957 .....	3.090.936,50	1.300.794,10	42,1%
1958 .....	4.076.406,70	1.182.195,80	29,0%
1959 .....	5.325.024,80	1.049.139,30	19,7%
Totais .....	28.379.952,50	9.949.585,70	
Médias .....	2.837.995,20	994.958,60	35,0%

Com o exercício de 1959, o Teatro Cultura Artística completou dez anos de funcionamento, um dos quais, como é sabido, paralisado em meio (julho a dezembro de 1955). Nesse decênio, sua exploração tem sido conduzida de acordo com os objetivos da nossa sociedade, isto é, sem fito de lucro, como o provam as médias supras, de receita e despesa. Dentro desse espírito, o rendimento anual do nosso patrimônio, avaliado em 85 milhões de cruzeiros (excluído o terreno anexo, ainda não construído), tem sido o seguinte:

	Rendimento anual	Percentagem
1950 .....	1.217.366,60	1,4%
1951 .....	1.642.301,80	1,9%
1952 .....	1.970.983,20	2,3%
1953 .....	1.996.992,90	2,3%
1954 .....	3.325.760,60	3,9%
1955 .....	2.450.844,10	2,8%
1956 .....	3.283.335,30	3,8%
1957 .....	3.090.936,50	3,6%
1958 .....	4.076.406,70	4,7%
1959 .....	5.325.024,80	6,2%
Média .....	2.837.995,20	3,3%

Eis aí: 3,3%, em média, é o rendimento anual que tem sido auferido pelo Teatro Cultura Artística, cujo movimento, em número de espetáculos, talvez não tenha paralelo com nenhum outro estabelecimento de diversões do País. Nos seus dez anos de funcionamento, foram realizados, nos dois auditórios, 5.737 espetáculos, assim divididos:

	Grande Auditorio	Pequeno Auditorio	Total
1950 .....	389	241	630
1951 .....	375	310	685
1952 .....	294	301	595
1953 .....	244	271	515
1954 .....	315	275	590
1955 .....	145	298	443
1956 .....	166	334	500
1957 .....	150	259	409
1958 .....	181	381	562
1959 .....	319	489	808
Totais .....	2.578	3.159	5.737

Demonstram esses números, irrefutavelmente, que o Teatro Culutra Artística vem preenchendo cabalmente a sua finalidade, em prol do desenvolvimento artístico da Cidade.

Nos 808 espetáculos de 1959, com predominância dos de teatro falado, compareceram 175.320 pessoas, conforme a discriminação que se segue:

GENEROS	Grande Auditorio		Pequeno Auditorio		Total	
	Funções	Publico	Funções	Publico	Funções	Publico
Concertos .....	22	8.402	1	374	23	8.776
Bailados .....	—	—	—	—	—	—
Teatro musicado ...	2	1.139	—	—	2	1.139
Teatro falado .....	260	46.165	469	99.349	729	145.514
Variedades .....	25	5.577	19	3.390	44	8.967
Festas escolares .....	10	10.924	—	—	10	10.924
Totais .....	319	72.207	489	103.113	808	175.320

Aí ficam terminados os informes que deviamos prestar aos srs. sócios, sobre as contas e fatos do exercicio de 1959, cujo equilibrio administrativo plenamente se demonstrou.

Na forma do costume, acham-se à disposição dos srs. sócios, para qualquer exame, os livros e papéis da Tesouraria e Secretaria.

São Paulo, janeiro de 1960

ANTONIO DE ARAUJO NOVAES JUNIOR — Presidente  
 NOÉ AZEVEDO — Vice-presidente  
 ESTHER MESQUITA — 1.a Secretaria  
 ACACIO ARRUDA — 2.o Secretario  
 SILVIO ALVES DE LIMA — Tesoureiro

#### PARECER DO CONSELHO FISCAL

Os membros do Conselho Fiscal da Sociedade de Cultura Artistica, infra assinados, depois de terem mandado proceder, a pedido do sr. Tesoureiro, como é de praxe anual, á verificação da escrita da entidade, relativamente ao movimento do ano de 1959 — o que foi feito pelos contadores srs. Angelo Bonomo e Domingos Latronico, que atestaram a sua exatidão na folha 229 do "Diario", em seguida á transcrição do respectivo Balanço — são de parecer que o Balanço Geral e as contas do referido exercicio de 1959 sejam aprovados pela Assembléia Geral dos associados.

São Paulo, janeiro de 1960

JOSÉ CARLOS DE MACEDO SOARES  
 ROBERTO CERQUEIRA CESAR  
 ROBERTO MOREIRA



# SOCIEDADE DE CULTURA ARTÍSTICA

BALANÇO GERAL EM 31 DE DEZEMBRO DE 1959

A T I V O		P A S S I V O	
<b>IMOBILIZADO</b>		<b>NÃO EXIGIVEL</b>	
Edifício — Teatro:		PATRIMONIO .....	11.000.000,00
Terreno .....	3.063.200,00	RECEITA ANTECIPADA .....	45.000,00
Constr., reconstrução e inst. ....	13.777.998,00		11.045.000,00
	16.841.198,00		
<b>EQUIPAMENTO:</b>		<b>EXIGIVEL</b>	
Poltronas, moveis e maquinas	1.624.319,00	CAIXA ECON. FEDERAL C/ FINANÇ.	
Tapetes, cortinas e bastidores	709.463,20	Importancia de seus 4 em-	
Projetores e acessórios ....	46.776,40	prestimos, para financia-	
Instrumentos musicais .....	271.372,20	mento da construção e da	
	2.651.930,80	reconstrução do Teatro ...	14.000.000,00
Soma .....	2.344.725,30	Amortizações feitas (—) ..	4.840.669,00
Fundo de depreciação (—) ..			9.159.331,00
	307.205,50		
<b>CAUÇÕES:</b>		<b>CAIXA ECON. FEDERAL C/ JUROS</b>	
de agua, de força e de luz .....	16.350,00	Juros vencidos, dos quatro empréstimos ..	558.920,20
	17.164.753,50	PROMISSORIAS A PAGAR	
		a Bancos .....	800.000,00
		a 208 associados .....	312.000,00
			1.112.000,00
<b>DISPONIVEL</b>		<b>CREDORES:</b>	
CAIXA .....	310,30	por empréstimos .....	228.000,00
BANCOS .....	276.915,80	por serviços prestados .....	42.000,00
	277.226,10		270.000,00
<b>REALIZAVEL</b>		<b>INSTITUTOS DE PREVIDENCIA</b>	
TERRENO (anexo ao Teatro) .....	1.410.000,00	Contribuições a recolher .....	18.434,10
DEBENTURES DA CIA. MOGIANA .....	613.463,90		11.118.685,30
DEVEDORES .....	254.727,50		
	2.278.191,40		
<b>PENDENTE</b>		<b>COMPENSADO</b>	
PREJUIZOS DA REFORMA DO TEATRO		RECIBOS EM COBRANÇA (saldo) .....	285.000,00
Total desta conta .....	5.897.338,80	TITULOS CAUCIONADOS .....	320.000,00
Amortizações efetuadas (—) .....	3.453.824,50	TITULOS EM CUSTODIA .....	309.000,00
	2.443.514,30	FINANCIAMENTO HIPOTECARIO CONT.	9.159.331,00
			10.073.331,00
<b>COMPENSADO</b>			22.163.685,30
EMISSÃO DE RECIBOS (saldo) .....	285.000,00		
BANCOS C/ CAUÇÃO .....	320.000,00		
BANCOS C/ CUSTODIA .....	309.000,00		
CONTRATOS DE FIN. HIPOTECARIO ....	9.159.331,00		
	10.073.331,00		
	32.237.016,30		32.237.016,30





*Beleza  
envolvente...*

pela  
fragrância,  
maciez e  
suavidade  
que o  
pó de arroz

*Tormento*

dá a sua cútis.



O pó de arroz Tormento é  
apresentado também em  
ricos estojos de matéria  
plástica, próprios para  
presentes.



branco  
bois de rose  
raquel  
pêssego  
ocre



... e acima de tudo  
o serviço de  
bordo  
da Lufthansa  
é incomparável

Almap - Rio 14 08,



- Serviço direto do Brasil para Dakar - Paris - Frankfurt - Duesseldorf - Hamburgo.
- Turbo-Hélices **Viscount B14** unindo as capitais da Europa.
- Serviço para o Oriente Médio e Extremo Oriente em **Super-G Constellation**.

**LUFT HANSA**  
LINHAS AÉREAS ALEMÃS



EM 1960, SEM ESCALAS SOBRE O ATLÂNTICO NORTE, COM OS **BOEING**

*Jet* INTERCONTINENTAL